

Bandidos armados praticam assaltos

24 N.
9
45

● Quatro pessoas assassinadas e cinco feridas

Bandidos armados praticaram vários assaltos na noite de domingo para ontem nos bairros da Matola, da Liberdade e da Machava, na periferia da capital do País — anunciou a nossa Reportagem.

Nas acções de terror, os bandidos armados assassinaram quatro pessoas — três das quais a tiro e outra com uma arma branca. Uma das vítimas é uma criança de três anos.

Ao todo, registaram-se cinco feridos transportados imediatamente para o Hospital Central do Maputo, onde baixaram para tratamento, um dos quais em estado grave.

Na Matola, pouco depois das 21 horas de domingo, os bandidos abriram fogo contra várias residências. Ao mesmo tempo, atacaram e roubaram moradores deste bairro, onde foi assassinada uma pessoa.

Na retirada, os bandidos armados lançaram fogo a duas viaturas civis e raptaram diversos cidadãos, que vivem na Matola.

No Bairro da Liberdade, os bandidos armados assassinaram três pessoas, uma das quais uma criança, e feriram cinco pessoas. Aqui, tentaram infrutiferamente assaltar uma cooperativa de consumo, acabando por lançar fogo ao armazém deste estabelecimento, destruindo sacos vazios e vasilhame.

Na Machava, o grupo constituído por 15 bandidos armados, segundo

testemunhos recolhidos, tentou assaltar sucessivamente as fábricas da «Vidreira» e da «Fobreglass» e o acampamento industrial da «Construtora do Tâmega», tendo sido repelidos pelos respectivos milícias populares. Tentaram ainda sabotar a linha férrea que passa junto à «Vidreira».

Aqui, assaltaram e saquearam as cantinas pertencentes à Sr.^a Maria Ruth e a Mahomed Issufo Ismael. Estes estabelecimentos tinha recebido produtos para o abastecimento à população da zona.

Na fuga, os bandidos raptaram mais cidadãos. Os terroristas fugiram em direcção ao distrito da Moamba, tendo abandonado os seus reféns quando deles já não necessitavam.

Os reféns foram utilizados como escudo de protecção, para os bandidos emprenderem a sua fuga, e também para transportar os produtos roubados pelos bandidos.

Estes ataques na Matola, Liberdade e Machava, na periferia da capital do País são para causar efeitos psicológicos, na população local, ao mesmo tempo que os bandidos pretendem retirar dos mesmos, pelo seu impacto, os efeitos propagandísticos junto de certa imprensa internacional.

Por outro lado, trata-se de uma manobra diversa dos bandidos para tentarem desviar a atenção das Forças Armadas do seu alvo principal na presente ofensiva militar em curso na província do Maputo.